

Festa em Novos Alagados

Folia dos Reis leva palhaços, marinheiros e anjos, além de José, Maria e os reis magos para o subúrbio

Mariana Rios

AFolia de Reis foi antecipada nas ruas de Novos Alagados. Palhaços, foliões, marinheiros, anjos, além de José, Maria e os reis magos fizeram coloridas as empoeiradas ruas do Conjunto Nova Primavera, no ritmo da percussão. Para encerrar o ano letivo dos 330 alunos do Centro Educativo João Paulo II, os alunos de 7 a 18 anos mostraram ao público, pais e moradores do local, o resultado das oficinas de percussão e de artes desenvolvidas desde o início do ano.

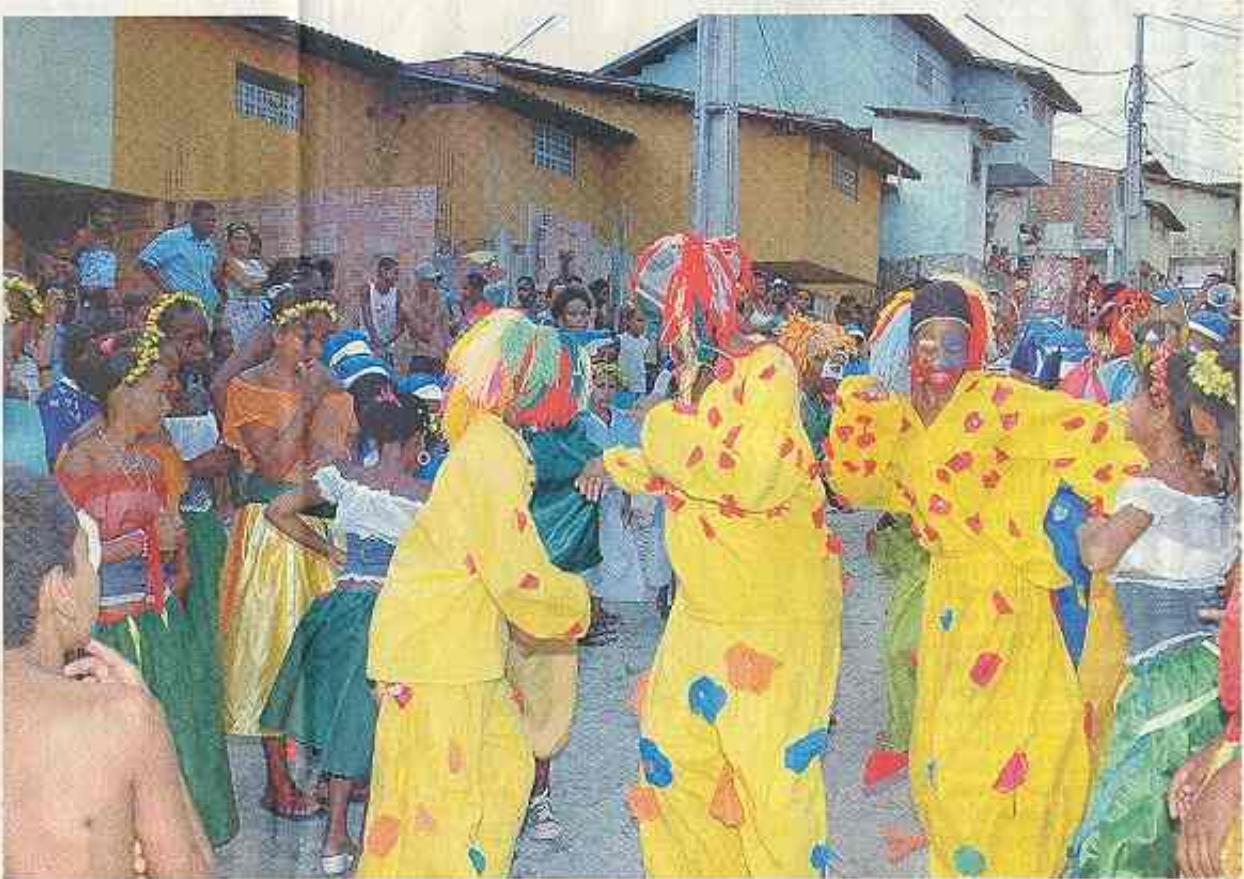
O centro, que atua no reforço escolar dos moradores de Novos Alagados, é mantido pela organização não-governamental Cooperação para o Desenvolvimento e Moradia Humana (CDM). Ontem, como é feito há sete anos, foi dia de ganhar as ruas numa adaptação própria à folia, sem instrumentos de corda. Jackson Santos, 18 anos, está cursando a 8ª série e foi um dos integrantes do grupo de percussão, que revezavam-se para tocar. "Ano que vem deixo o projeto, para que outros possam entrar. Mas vou com a certeza que aproveitei tudo", afirmou Jackson.

A diretora Regina Nunes explica que a celebração é uma forma de reforçar os laços com a comunidade e também uma comemoração pelos bons resultados apresentados pela garotada acompanhada pelo centro. "A comunidade adere e a maioria de-

les vem do interior, por isso a folia. Essa reunião também é um presente pelo bom desempenho dos alunos. Ano passado, entre 70% e 80% dos alunos acompanhados foram aprovados. Este ano, esperamos ampliar para até 90%", assegurou Nunes. Português e matemática, as maiores deficiências, receberam cuidado especial e o reforço para as disciplinas aconteciam duas vezes na semana.

Os reflexos dessas ações são a diminuição da evasão escolar e a equiparação da idade nas turmas da sala de aula, já que consegue reduzir as reprovações. "Antes eles escondiam as provas, hoje, fazem questão de trazer", revelou Nunes. São 12 professores divididos entre as oito salas de reforço escolar e as quatro oficinas (percussão, educação física, capoeira e artes). Os alunos recebem alimentação, no turno que frequentam o centro, que possui ainda uma biblioteca.

Depois da apresentação pelas ruas do bairro, o cortejo voltou ao Centro Educativo João Paulo II, onde foi servido um lanche reforçado, com cachorro-quente, bolo, salada de frutas e refrigerante, afinal era dia de festa. O cozinheiro, morador da comunidade, Jorge Casas, 28 anos, não escondia o orgulho. "O trabalho é muito bom. Fico satisfeito, quando criamos uma receita nova, como feijoada de legumes, e elas elogiam e comentam com as mães", explicou Jorge, enquanto acomodava a salada de frutas so-



bre a mesa.

Revitalização - O centro está instalado num amplo espaço. De lá, dá para ver a revitalização do mangue, onde antigamente estavam apoiadas as palafitas. Com a retirada dessas moradias precárias, as famílias foram alojadas no Conjunto Nova Primavera. São mais de 330 inscritos na lista de espera para ingressar no centro. A ambulante Genival-

da Lopes, 43 anos, tem quatro filhos no centro e confirma que, além de educação e alimentação, o apoio social faz com que a procura pela instituição seja grande.

A CDM, em parceria com a ONG italiana Avsi, mantém no bairro ainda a creche João Paulo II, que atende a 150 crianças. Para a costureira Esmeralda dos Santos, 44 anos, o centro foi o melhor que aconteceu ao bairro. "Eles acolhem, tiram da rua, ofere-

cem a oportunidade de transformação", explicou Esmeralda, cuja filha Luciane desfilou como palhaço.

A mãe conta que tudo pode acontecer, menos Luciane faltar ao centro. Em janeiro, será a vez de Esmeralda e dos pais saírem em cortejo na Folia de Reis. Quando perguntada sobre qual folia prefere, se a daqui ou a de Cachoeira, sua terra natal, não titubeia: "essa aqui é bem melhor, para mim a mais importante".

Estudantes mostraram o resultado das oficinas de percussão e de artes desenvolvidas em colégio de Novos Alagados

Foto: Hélio Viana